CEREC
CENTRO REGIONAL DE CULTURA

Comissão Própria de Avaliação - CPA

RELATÓRIO GERAL

AUTO AVALIAÇÃO INSTITUCIONAL

2018

FACESM
FACULDADE DE CIÊNCIAS SOCIAIS APLICADAS DO SUL DE MINAS

Itajubá

2018

Av. Presidente Tancredo de Almeida Neves, 45 - Bairro São Judas Tadeu
37504-066 - ITAJUBÁ - MG - Tels.: (035) 3629- 5700

Dados da Instituição

FACULDADE DE CIÊNCIAS SOCIAIS APLICADAS DO SUL DE MINAS - FACESM

Código: 508

Faculdade privada sem fins lucrativos

Estado: Minas Gerais Município: Itajubá

Composição da CPA

Héctor Gustavo Arango (Presidente) – Docente

Maurílio Gomes Magalhães – Docente

Antônio Marcos Goulart – Docente

Nathália da Silva Poddis – Discente

Maria de Lourdes Damásio – Técnico administrativo

José Alexandre Correa Ribeiro – Sociedade Civil

Período de Avaliação: 2018

1. INTRODUÇÃO

A avaliação das instituições de educação superior faz parte do contexto do Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior (Sinaes) que, instituído pela lei nº 10.861 de 14 de abril de 2004, tem como principal objetivo o aperfeiçoamento da Educação Superior.

Neste contexto, a Facesm vem desenvolvendo a avaliação interna da instituição de forma ininterrupta desde o ano de 2010, o que tem contribuído para a consolidação de uma cultura de avaliação e busca de melhorias. Para a realização da auto avaliação, a Facesm conta com uma Comissão Própria de Avaliação (CPA).

A Comissão Própria de Avaliação (CPA) da Faculdade de Ciência Sociais Aplicadas do Sul de Minas (FACESM) realizou avaliação institucional referente ao ano de 2016, com as seguintes dimensões: Dimensão 01: Planejamento e avaliação institucional; Dimensão 2: Desenvolvimento Institucional; Dimensão 3: Políticas Acadêmicas; Dimensão 4: Políticas de Gestão; Dimensão 5: Infraestrutura Física. Todas com objetivo avaliar o ensino da Graduação na FACESM, possibilitando devidas correções e identificação de pontos fortes e ou frágeis.

1.1 PLANEJAMENTO ESTRATÉGICO DA CPA ANO BASE 2018

O planejamento das atividades da CPA 2018 foi baseado na Nota Técnica INEP/DAES/CONAES nº 065, que apresenta uma série de direcionamentos para os processos de avaliação interna e análise dos dados.

O relatório da CPA 2017 se constituiu no 3º relatório e foi inserido no sistema E-mec em 31 de março de 2018. Este relatório serviu de base comparativa para as avaliações dos anos de 2015, 2016 e 2017.

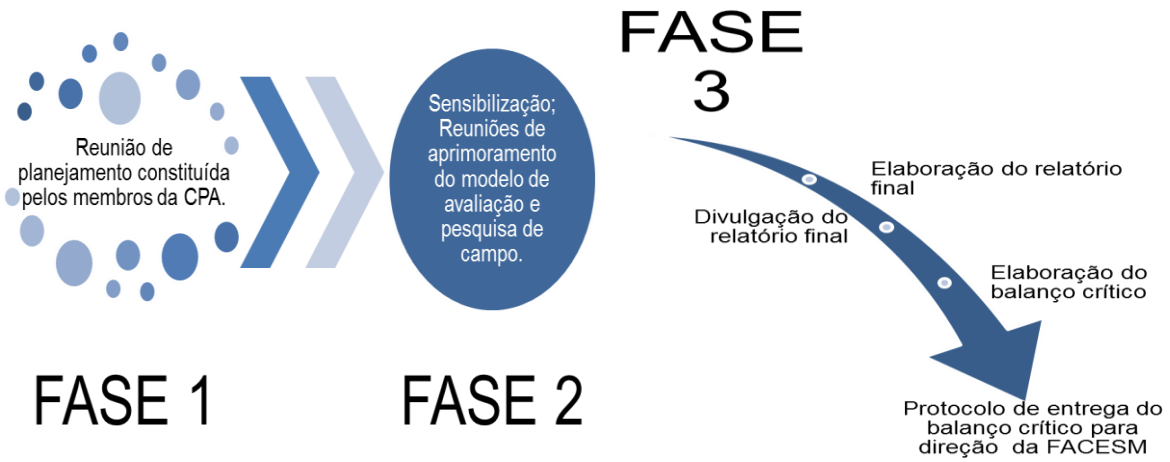
Considerando que em 2019 iniciou um novo ciclo de apresentação de Relatório de Autoavaliação Instituicional, a inserção dos relatórios no sistema E-mec deverão obedecer ao seguinte cronograma:

31 de março de 2019 – 1º relatório parcial

31 de março de 2020 – 2º relatório parcial

31 de março de 2021 – Relatório integral

Para o delineamento das atividades, foi elaborado para o ano de 2018 um fluxo do planejamento estratégico da CPA, conforme figura abaixo.



FASE 1

Na fase 1 da CPA 2018, foi realizado uma reunião com os seus componentes. Fase na qual foi definido o cronograma das atividades e a distribuição das responsabilidades. Nesta fase também foi discutido o método, o modelo dos questionários e a sensibilização.

FASE 2

Na fase 2, foi realizado a sensibilização em relação a importância da autoavaliação, envolvendo o corpo discente, docentes e funcionários técnico administrativo. Além de exposições e reuniões, foi desenvolvido cartaz e folder, conforme segue.

Após o período de divulgação e sensibilização, foram aplicados os questionários e posteriormente os mesmos foram tabulados.

FASE 3

Na fase 3, já de posse dos dados das pesquisas, foi realizado a análise e elaboração do relatório final. Foi elaborado também o balanço crítico e o mesmo entregue ao diretor da FACESM.

1.2 ANÁLISE E OBTENÇÃO DOS DADOS, EIXOS E DIMENSÕES AVALIADAS

O quadro seguinte mostra a relação entre os eixos de análise, as dimensões de cada eixo e as perguntas que servem de instrumentos específicos de coletas de dados para cada eixo nas cinco dimensões. Desta forma será possível realizar uma comparação nos dez eixos de avaliação, nas perspectivas de cada um dos atores (discentes, docentes e funcionários técnicos administrativos). O quadro também mostra que cada eixo de avaliação possui outras formas de coleta de dados, tais como: outras perguntas, análise do ambiente e análise de documentos.

Eixos de análise	Dimensões de cada eixo	Perguntas comuns (Discentes, docentes e funcionários administrativos)	Outras formas de avaliação
Planejamento e avaliação institucional	Planejamento e avaliação	Como você avalia o modelo de planejamento institucional; Como você avalia o modelo de auto avaliação institucional.	Outras perguntas; Análise do ambiente da IES.
Desenvolvimento institucional	Missão e Plano de desenvolvimento institucional	Você tem conhecimento da missão, visão e valores da instituição.	Outras perguntas; Análise do ambiente da IES.
	Responsabilidade social da instituição	Como você avalia as atividades sociais desenvolvidas pela instituição?	Outras perguntas; Análise do ambiente da IES.
Políticas acadêmicas	Políticas para o ensino, a pesquisa e extensão	Como você avalia as atividades de ensino, pesquisa e extensão da FACESM (Palestras, Fórum, FEMF, Visitas Técnicas, ECOSUL, Cursos de extensão)	Outras perguntas; Análise do ambiente da IES.
	Comunicação e sociedade	Como você avalia os meios de comunicação da instituição com a comunidade; Quanto às formas de divulgação das normas (regimentos e regulamentos).	Outras perguntas; Análise do ambiente da IES; Análise de documentos e mídias.
	Política de atendimento aos discentes	Como você avalia a política de atendimento ao aluno na instituição.	Outras perguntas; Análise do ambiente da IES.
Políticas de gestão	Política de pessoal	Como você percebe a forma da instituição de se relacionar com os professores e funcionários.	Outras perguntas; Análise do ambiente da IES.
	Organização e gestão da instituição	Como você avalia o modelo de gestão e organização institucional	Outras perguntas; Análise do ambiente da IES.
	Sustentabilidade financeira	Quanto a sua percepção sobre a sustentabilidade financeira da instituição.	Outras perguntas e análise do relatório do conselho fiscal.
Infraestrutura física	Infraestrutura física	Quanto a sua percepção sobre a infraestrutura física da instituição.	Outras perguntas; Análise do ambiente da IES.

1.3 CRONOGRAMA DA CPA ANO BASE 2018

Segue o cronograma da CPA ano base 2018.

CRONOGRAMA CPA ANO BASE 2018												
Atividades	Fev. 2018	Mar. 2018	Abr. 2018	Mai. 2018	Jun. 2018	Jul. 2018	Ago. 2018	Set. 2018	Out. 2018	Nov. 2018	Dez. 2018	Jan. 2019
Reunião de planejamento e discussão sobre a metodologia												
Sensibilização												
Aplicação dos Questionários e entrevistas												
Análise dos dados												
Divulgação dos resultados												
Elaboração do Balanço Crítico												
Protocolo de entrega do balanço crítico												

Observa-se no cronograma que o programa de auto avaliação da Facesm inicia-se em fevereiro de 2018 e finaliza no mês de janeiro de 2019, com a entrega do protocolo do balanço crítico para a Direção da IES.

2. METODOLOGIA

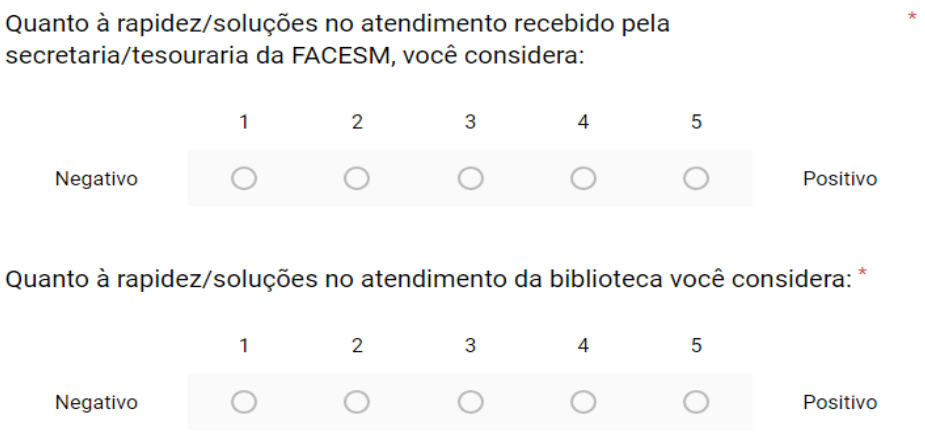
O presente relatório refere-se à avaliação realizada no período de 05/11/2018 a 30/11/2018, envolvendo diversas atividades de ensino e da administração da instituição, do ano de 2018. Durante essas datas, os alunos da graduação, funcionários e professores preencheram os questionários disponibilizados. Os discentes responderam questões sobre o processo de ensino e aprendizagem e o desempenho didático-pedagógico dos docentes nas disciplinas cursadas no ano de 2018, responsabilidade social da instituição, organização e gestão, comunicação e sociedade, instalações físicas e questões relativas à faculdade como um todo.

Já o corpo docente e funcionários da administração responderam questões sobre política de capacitação, cargos/funções, segurança no trabalho, gestão da instituição, comunicação interna, políticas de remuneração e questões relativas a faculdade como um todo.

Os dados também foram coletados por meio de análise de documentos, observação e entrevistas.

2.1. Coleta de dados

O instrumento de análise dos dados na maioria das questões foi utilizado uma Escala de 1 (para avaliação negativa) a 5 (para avaliação positiva), conforme segue:



Algumas questões mais específicas tiveram escalas próprias, assim como em alguns itens avaliados, tiveram observações qualitativas dos avaliadores, como no caso da avaliação dos professores, as quais os alunos puderam anotar os pontos positivos e negativos visualizados.

Para se chegar à nota final do professor foram realizadas duas etapas de cálculo. A primeira, com relação à nota individual para cada pergunta que o aluno respondia, e a segunda, com relação à média aritmética entre todas as perguntas.

3. DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL

As subseções seguintes apresentam as informações pertinentes a cada eixo/dimensão, de acordo com o PDI e a identidade da IES.

3.1 PLANEJAMENTO E AVALIAÇÃO INSTITUCIONAL

A FACESM define seus objetivos e metas centradas nos seguintes pontos de sustentação, com base nos valores, cultura, resultados e experiências, que orientam sua trajetória no presente e futuro:

- Excelência educacional;
- Responsabilidade social;
- Comprometimento com a comunidade; e
- Aprofundamento na sua área de competência.

Para atingir estes pontos de sustentação, a instituição possui os seguintes direcionamentos:

- Crescimento horizontal sustentado para os Cursos de Graduação – Ciências Econômicas, Ciências Contábeis e Administração, ou seja, manter, aprimorar e melhorar permanentemente a qualidade do ensino e de suas propostas, que são a de receber e formar profissionais éticos, comprometidos profissionalmente e aptos para o seu exercício;
- Aprimorar e melhorar permanentemente o desempenho dos cursos de pós-graduação e extensão.
- Na perspectiva de crescimento vertical, promover estrategicamente oportunidades para serem criadas novas habilitações, de graduação e pós-graduação, curso tecnólogos, ensino a distância, nas áreas das ciências sociais aplicadas, com conhecimento e responsabilidade, atendendo as necessidades regionais, suprindo deficiências e preparando adequadamente o cidadão formado pela FACESM nas dimensões do conhecimento, das habilidades e das atitudes.

3.1.1 AUTO AVALIAÇÃO INSTITUCIONAL

A auto avaliação institucional é um processo desenvolvido pela comunidade acadêmica da FACESM, que tem como propósito promover a qualidade da oferta educacional em todos os sentidos.

A CPA realiza uma pesquisa abrangendo várias dimensões com periodicidade anual que são aplicadas aos discentes, com objetivo de verificar possíveis falhas ou carências nas atividades acadêmicas. Também é realizada pesquisa com os docente e corpo técnico-administrativo. O relatório final da avaliação é apresentado aos docentes e aos funcionários do corpo técnico- administrativo e disponibilizado no site para toda comunidade. Uma cópia do relatório segue para a direção geral para tomar conhecimentos e providências para a melhoria do ensino e da organização administrativa da instituição

3.2 DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL

3.2.1 Missão e Plano de Desenvolvimento Institucional

As ações da instituição são orientadas pelo Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI). O PDI apresenta a missão, visão e valores da instituição, que podem ser vistos no quadro a seguir.

MISSÃO	Promover condições para o desenvolvimento humano, por intermédio da ação transformadora da Educação, fundamentada em princípios de comportamento ético, sustentabilidade e regionalidade.
VISÃO	Ser reconhecida como uma instituição educacional de excelência na área de ciências sociais aplicadas e pela sua capacidade de desenvolver as competências.
VALORES	• Seriedade; • Credibilidade; • Solidez; • Excelência

3.2.2 Responsabilidade Social da Instituição

O envolvimento e a contribuição à sociedade da Faculdade de Ciências Sociais Aplicadas do Sul de Minas – FACESM constitui-se em uma dimensão inerente aos seus próprios fins constitutivos. Nesta perspectiva, utilizando-se da parte pedagógica, como fonte propulsora de seus fins sociais, a instituição desenvolve duas vertentes principais de ações, sendo elas:

- Qualificação e inserção dos alunos no mercado de trabalho;
- Envolvimento discente com a problemática social na região de atuação da instituição.

3.3 POLÍTICAS ACADÊMICAS

3.3.1 Políticas para o Ensino, a Pesquisa e a Extensão

O Projeto Pedagógico Institucional expõe os compromissos da FACESM com a educação e a aprendizagem, apoiados na importância da pesquisa e no modo como ela está contextualizada em relação às necessidades mais amplas do conhecimento, considerando, também, o mercado empresarial e de trabalho. Este enfoque se faz presente no delineamento do perfil acadêmico dos ingressantes e egressos da Instituição.

Nesse sentido, foram estrategicamente formulados ações e mecanismos facilitadores da integração entre teoria, pesquisa e prática, sustentadas em programas e instrumentos que incentivam laboratorialmente o desenvolvimento e a aprendizagem acadêmica, como:

a) Pré-incubação de empresas;
b) Feira de Empreendedorismo da FACESM;
c) Mostra de Responsabilidade Social da FACESM;
d) Seminário de Inovação e Criatividade da FACESM;
e) Seminário de Empreendedorismo da FACESM;
f) Projeto Cidadão Legal;

g) O Encontro Científico Sul Mineiro de Administração, Contabilidade e Economia – ECOSUL;
h) Fórum Econômico da FACESM;
i) Estágio Supervisionado;
j) Visita Técnica às Empresas;
k) Programa de Iniciação Científica;
l) Monitoria;
m) Jogos de empresa;
n) O Laboratório empresa de Contabilidade;
o) Participação nos Jogos de Economia, organizados pelo CORECON e COFECON;
p) Sala do empreendedor – convênio entre a FACESM e a Prefeitura Municipal de Itajubá;
q) Encontro de Administração Publica;
r) Programa de Apoio ao micro empreendedor individual de Itajubá.

3.3.2 Comunicação com a sociedade

A instituição possui um Departamento de Comunicação que é responsável pela comunicação da instituição com a comunidade. A FACESM possui um site oficial que fornece todas as informações e orientações acadêmicas necessárias para atender os usuários da instituição.

O site é constantemente atualizado para atender as exigências da evolução tecnológicas e de comunicação da instituição com seu público interno e externo. Este canal de comunicação permite a interação com diversas redes sociais, funcionando como instrumento de aferição dos serviços oferecidos pela FACESM.

A FACESM também conta com um programa semanal de entrevistas relacionadas à área das Ciências Sociais Aplicadas na rádio Panorama, com o maior índice de audiência da cidade. Possui também um espaço semanal no jornal Itajubá Notícia com divulgação dos principais acontecimentos e eventos desenvolvidos pela instituição.

3.3.3 Política de atendimento aos discentes

As políticas de assuntos estudantis em consonância com as finalidades e objetivos estabelecidos pela instituição são direcionadas para o alcance dos seguintes objetivos:

- promover o acesso e a permanência na perspectiva da inclusão social e democratização do ensino superior;

- assegurar ao discente igualdade de oportunidades no exercício das atividades acadêmicas;

- contribuir para melhoria do desempenho acadêmico, buscando minimizar a reprovação e a evasão escolar;

- promover e difundir os valores éticos de liberdade, igualdade e democracia.

3.4 POLÍTICAS DE GESTÃO

3.4.1 Políticas de Pessoal

A política de pessoal está estruturada para contribuir no processo de crescimento da instituição, buscando implementar ações que proporcione um suporte ao desenvolvimento da carreira de seus funcionários e professores. A instituição também tem buscado melhorar a qualidade dos serviços prestados por meio de uma política de formação do seus funcionários e professores.

3.4.2 Organização e Gestão da Instituição

As diretrizes gerais da política de gestão para a instituição estão relacionadas com os seguintes objetivos estratégicos:

- Expansão gradual e consistente das atividades de graduação, pós-graduação e extensão;
- Manutenção e aperfeiçoamento contínuo dos cursos de graduação, através da melhoria da qualidade de ensino expressa pelos indicadores de

desempenho institucional do MEC: ENADE, CPC (Conceito Preliminar de Curso) e IGC (Índice Geral de Cursos);

- Proteção do espaço físico e do patrimônio;
- Ampliação da capacidade de oferta de serviços educacionais e de negócios;
- Melhoria da qualidade dos setores de apoio ao ensino, pesquisa e extensão.

3.4.3 Sustentabilidade Financeira

O Centro Regional de Cultura (CEREC) é o responsável jurídico e administrativo pela Faculdade de Ciências Sociais Aplicadas do Sul de Minas – FACESM e pelo seu delineamento futuro. Tendo em vista que o CEREC se constitui em uma instituição sem fins lucrativos, todos os recursos excedentes são reaplicados na própria instituição, com a finalidade de aprimorar a qualidade das suas atividades fins.

Os recursos financeiros da instituição são originados principalmente das mensalidades dos cursos de graduação e de pós-graduação. De forma a prezar pela sua sustentabilidade financeira no curto, médio e longo prazo, a mantenedora tem optado a realizar investimentos com recursos próprios, evitando, portanto, a obtenção de financiamento com valores que excedam ou aproximem da sua capacidade de pagamento. A instituição também busca manter uma reserva financeira equivalente a três folhas de pagamento para que, diante de qualquer eventualidade, ela possa cumprir com as suas obrigações diante da sua comunidade interna e externa.

3.5 INFRAESTRUTURA FÍSICA

As instalações da FACESM se encontram distribuídas em um campus de 37.560 m^2, no qual existem três unidades educacionais (EU-1, EU-2 e EU-3), uma unidade administrativa (UA-1) e uma unidade de convivência. Nestes prédios se encontram as seguintes instalações:

1) - 01 (uma) biblioteca com capacidade de 180 alunos por turno, com área total de 508 m^2. O acervo conta com proteção eletrônica e com baias individuais de estudos, sala de estudo em grupo e sala de TV e vídeo.

- Horário de funcionamento de 2ª a 6ª das 13:30 às 22:30 h, aos sábados das 08:00 às 12:00 h.

- Pessoal técnico-administrativo: Possui uma bibliotecária com formação específica na área e uma técnica auxiliar.

- Formas de atualização: O acervo é atualizado mediante compra, doação e permuta. As sugestões de compra são apresentadas pelos professores (coordenadores) baseadas nas bibliografias de cada curso.

2)- 02 (dois) laboratórios de informática, com capacidade de 80 alunos por turno, com área total de 125 m^2. O espaço é totalmente livre ao estudante no período da tarde e a noite no período que não há agenda dos professores para aula.

- Recursos de informática disponíveis: os laboratórios são mobiliados com 41 computadores cada, com dispositivos ligados a internet e um Datashow.

3) - 01 (um) auditório com capacidade de 110 alunos por turno, com área total de 133 m^2, mobiliado com 110 poltronas com braço escamoteado e dispõe de todos os recursos de mídia audiovisual.

4) - Salas de aula:

a) Unidade Educacional - 1 (UE-1), possui 09 salas de aula com capacidade de 607 por turno, com área total de 788 m^2, as salas são mobiliada com cadeira e mesas universitária em fórmica, com a seguinte distribuição da capacidade total:

- Sala 01 com capacidade de 180 lugares;
- Salas 03 e 05, com capacidade de 72 lugares - cada;
- Sala 7, 9 e 10, com capacidade de 88 lugares – cada;
- Salas 4 e 6, com capacidade de 42 lugares – cada;
- Sala 08, com capacidade de 35 lugares.

b) Unidade Educacional (UE-2) – possui 04 salas de aula no andar térreo com capacidade de 75 alunos por turno, com área total 222 m^2, com a seguinte distribuição da capacidade total:

- Sala 01, com capacidade de 30 lugares;

- Sala 02, com capacidade de 20 lugares;
- Sala 03, com capacidade de 15 lugares.
- Sala 04 com capacidade para 10 lugares.

No andar superior possui 04 salas, sendo 03 salas utilizadas para atividades culturais e 01 utilizada para programas de extensão. Cada sala possui capacidade para 30 alunos por turno.

a) Unidade Educacional (UE-3) – possui 06 salas de aula com capacidade de 288 alunos por turno, com área total 408 m^2, as salas são mobiliadas com mesas universitárias em fórmica e cadeiras com assento em espuma injetada, distribuídas em 06 salas com capacidade de 48 lugares cada.

b) Unidade Educacional (UE 4) – possui 03 salas de aula, com área total 330 m^2, as salas são mobiliadas com mesas universitárias em fórmica e cadeiras com assento em espuma injetada, distribuídas em 03 salas com capacidade para 60 alunos cada. Possui também uma sala de professores, onde são instalados os armários individuais, mobiliados de mesas e cadeiras e uma sala de estar mobiliada com poltronas, mesa de reunião e cadeiras estofadas, além de dois gabinetes individuais com dois computadores com acesso a internet. Nesta mesma unidade ficam localizados os banheiros masculinos e femininos.

c) Unidade Administrativa – UA – possui 02 (duas) salas, com capacidade de 20 alunos por turno, área total de 896 m^2. Na UA encontra-se locados os gabinetes da direção, das coordenações, secretarias, tesourarias, suporte d informática e salas de reuniões.

5)- 01 (um) Restaurante com capacidade de 100 alunos por turno, com área total de 150 m^2. Esta localizada no campus da instituição com administração de terceiros.

6)- Salas de professores: possui uma sala comum onde são instalados os armários individuais, mobiliados de mesas, cadeiras e armários. Possui também uma sala de estar mobiliada com poltronas, mesa de reunião e cadeiras estofadas, além de dois gabinetes individuais com dois computadores com acesso a internet e rede Wi-Fi.

Ainda o campus conta com uma área esportiva com as seguintes características:

- 04 (quatro) instalações esportivas, com capacidade de 120 alunos por turno, com área total de 10.000 m^2, distribuídos da seguinte forma:

- 01 (um) campo de futebol com medidas oficiais (58 x 95m),
- 01 (uma) quadra poliesportiva coberta (21 x 34m),
- 01 (uma) quadra coberta (10 x 16m) e
- 01 (um) campo de futebol *society* (15 x 27)

4. ANÁLISE DOS DADOS E DAS INFORMAÇÕES

4.1 PLANEJAMENTO E AVALIAÇÃO INSTITUCIONAL

O quadro a seguir mostra de forma sintética a percepção dos discentes, docentes e funcionários técnicos administrativos sobre o planejamento Institucional da Facesm.

Planejamento Institucional			
	Discente	Docente	Técnico Administrativo
5 (Avaliação Positiva)	29,6%	50%	50%
4	29,6%	40,9%	50%
3	29,6%	9,1%	0%
2	11,1%	0%	0%
1 (avaliação negativa	0%	0%	0%

O quadro acima mostra que na percepção dos discentes, docentes e funcionários técnicos administrativos, o modelo de planejamento institucional da Facesm possui um relativo grau de avaliação positiva, sendo que a avaliação positiva varia entre 29,6% a 50%. Chama a atenção, no entanto, que para 11% dos discentes, este item é avaliado de forma insatisfatória.

O quadro a seguir mostra de forma sintética a percepção dos discentes, docentes e funcionários técnicos administrativos sobre o modelo de auto avaliação da Facesm.

Auto Avaliação			
	Discente	Docente	Técnico Administrativo
5 (Avaliação Positiva)	37%	63,6%	70%
4	29,6%	18,2%	20%
3	25,9%	18,2%	10%
2	7,4%	0%	0%
1 (avaliação negativa	0%	0%	0%

O quadro anterior mostra que na percepção dos discentes, docentes e funcionários técnicos administrativos, o modelo de auto avaliação da Facesm possui um relativo grau de satisfação, sendo que a avaliação positiva varia entre 37% a 70%. Observa-se, no entanto, que para apenas 7,4 dos discentes este item é avaliado de forma insatisfatória.

4.2 DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL

4.2.1 Missão e Plano de Desenvolvimento Institucional

O quadro a seguir mostra de forma sintética a percepção dos discentes, docentes e funcionários técnicos administrativos sobre a missão e o plano de desenvolvimento institucional.

Conhecimento Sobre a Missão e Plano de Desenvolvimento Institucional			
	Discente	Docente	Técnico Administrativo
Sim	66,7%	86,4%	100%
Não	18,5%	13,6%	0%
Talvez	14,8%	0%	0%

O quadro mostra que na percepção dos discentes, docentes e funcionários técnicos administrativos, sobre a Missão e Plano de Desenvolvimento Institucional é variada, sendo que 66,7% dos discentes, 86,4% dos docentes e 100% dos funcionários técnico administrativo responderam que conhecem a missão e o Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI).

4.2.2 Responsabilidade Social da Instituição

O quadro a seguir mostra de forma sintética a percepção dos discentes, docentes e funcionários técnicos administrativos sobre a responsabilidade social da Facesm.

Responsabilidade Social da Instituição			
	Discente	Docente	Técnico Administrativo
5 (Avaliação Positiva)	44,4%	72,7%	80%
4	18,5%	22,7%	20%
3	29,6%	0%	0%
2	3,7%	4,5%	0%
1 (avaliação negativa	3,7%	0%	0%

O quadro anterior mostra que na percepção dos discentes, docentes e funcionários técnicos administrativos, o modelo de responsabilidade social da Facesm possui um relativo grau de satisfação, sendo que a avaliação positiva varia entre 44,4% a 80%. Chama a atenção, no entanto, que para 7,14% dos discentes e 4,45% dos docentes o esta dimensão tem uma avaliação negativa.

4.3 POLÍTICAS ACADÊMICAS

4.3.1 Políticas para o Ensino, a Pesquisa e a Extensão

O quadro a seguir mostra de forma sintética a percepção dos discentes, docentes e funcionários técnicos administrativos sobre as atividades de ensino, pesquisa e extensão da Facesm.

Como você avalia as atividades de ensino, pesquisa e extensão da FACESM (Palestras, Fórum, FEMF, Visitas Técnicas, ECOSUL, Cursos de extensão)			
	Discente	Docente	Técnico Administrativo
5 (Avaliação Positiva)	44,4%	63,6%	60%
4	22,2%	31,8%	40%
3	33,3%	4,5%	0%
2	0%	0%	0%
1 (avaliação negativa	0%	0%	0%

O quadro acima mostra que na percepção dos discentes, docentes e funcionários técnicos administrativos, sobre as atividades de ensino, pesquisa e extensão possui um relativo grau de satisfação, sendo que a avaliação positiva varia

entre 44,4% a 63,6%. Chama a atenção que não houve avaliação negativa para este item.

4.3.1.1 Avaliação do ensino

No que se refere ao ensino, foram avaliados os professores dos 03 cursos de graduação na área de Administração, Ciências Contábeis e Ciências Econômicas.

Os dados permitiram o cálculo das médias de notas atribuídas a cada questão para o ano de 2018, conforme mostra o quadro 1.

Quadro 1 - Média de notas atribuídas a cada questão na avaliação de disciplinas/docentes de Graduação ano de 2018 – FACESM

Dimensões do corpo docente	Peso 1 (avaliação negativa)	Peso 2	Peso 3	Peso 4	Peso 5 (avaliação positiva)
Clareza e objetividade na exposição do conteúdo	7,4%	11,1%	18,5%	29,6%	33,3%
Relacionamento com os alunos	3,7%	7,4%	14,8%	25,9%	48,1%
Estabelecimento de critérios de avaliação	3,7%	14,8%	11,1%	25,9%	44,4%
Adequação das referências bibliograficas indicadas	0%	7,4%	22,2%	25,9%	44,4%
Estruturação do conteúdo programático	0%	14,8%	14,8%	25,9%	44,4%
Avaliação geral do conjunto dos professores	3,7%	14,8%	11,1%	33,3%	37%
Média Geral Corpo Docente					

Fonte: Dados da Pesquisa

Os parágrafos seguintes apresentam uma análise de cada questão avaliativa do corpo docente e as respectivas ações meta-avaliativas.

Cada um dos quadros apresentados a seguir apresentam o número da pergunta correspondente, a pergunta, o ano e as médias das respostas para cada peso atribuído nas questões.

N.º da pergunta	Ano	Item Avaliado	Peso	Média
01	2018	Clareza e objetividade na exposição do conteúdo	5 (Positivo)	33,3%
			4	29,6%
			3	18,5%
			2	11,1%
			1 (Negativo)	7,4%

O item clareza e objetividade na exposição do conteúdo, somando-se as médias atribuídas aos pesos 4 e 5, verifica-se uma avaliação positiva de 62,9%. A Avaliação negativa, somando-se as médias atribuídas aos pesos 1 e 2, obteve-se uma avaliação de 18,5%.

N.º da pergunta	Ano	Item Avaliado	Peso	Média
02	2018	Relacionamento com os alunos	5 (Positivo)	48,1%
			4	25,9%
			3	14,8%
			2	7,4%
			1 (Negativo)	3,7%

O item relacionamento com os alunos, somando-se as médias atribuídas aos pesos 4 e 5, verifica-se uma avaliação positiva de 74%. A Avaliação negativa, somando-se as médias atribuídas aos pesos 1 e 2, obteve-se uma avaliação de 11,1%.

N.º da pergunta	Ano	Item Avaliado	Peso	Média
02	2018	Estabelecimento de critérios de avaliação	5 (Positivo)	44,4%
			4	25,9%
			3	11,1%
			2	14,8%
			1 (Negativo)	3,7%

O item Estabelecimento de critérios de avaliação, somando-se as médias atribuídas aos pesos 4 e 5, verifica-se uma avaliação positiva de 70,3%. A Avaliação negativa, somando-se as médias atribuídas aos pesos 1 e 2, obteve-se uma avaliação de 18,5%.

N.º da pergunta	Ano	Item Avaliado	Peso	Média
02	2018	Adequação das referências bibliográficas indicadas	5 (Positivo)	44,4%
			4	25,9%
			3	22,2%
			2	7,4%
			1 (Negativo)	0%

O item Adequação das referências bibliográficas, somando-se as médias atribuídas aos pesos 4 e 5, verifica-se uma avaliação positiva de 70,3%. A Avaliação negativa, somando-se as médias atribuídas aos pesos 1 e 2, obteve-se uma avaliação de 7,4%.

N.º da pergunta	Ano	Item Avaliado	Peso	Média
02	2018	Estruturação do conteúdo programático	5 (Positivo)	44,4%
			4	25,9%
			3	14,8%
			2	14,8%
			1 (Negativo)	0%

O item clareza e objetividade na exposição do conteúdo, somando-se as médias atribuídas aos pesos 4 e 5, verifica-se uma avaliação positiva de 70,3%. A Avaliação negativa, somando-se as médias atribuídas aos pesos 1 e 2, obteve-se uma avaliação de 14,8%.

N.º da pergunta	Ano	Item Avaliado	Peso	Média
02	2018	Avaliação geral do conjunto dos professores	5 (Positivo)	37%
			4	33,3%
			3	11,1%
			2	14,8%
			1 (Negativo)	3,7%

O item avaliação geral do conjunto dos professores, somando-se as médias atribuídas aos pesos 4 e 5, verifica-se uma avaliação positiva de 70,3%. A Avaliação negativa, somando-se as médias atribuídas aos pesos 1 e 2, obteve-se uma avaliação de 18,5%.

4.4 POLÍTICAS DE GESTÃO

4.4.1 Políticas de Pessoal

O quadro a seguir mostra de forma sintética a percepção dos discentes, docentes e funcionários técnicos administrativos sobre a forma da instituição de se relacionar com os professores e funcionários.

Como você percebe a forma da instituição de se relacionar com os professores e funcionários			
	Discente	Docente	Técnico Administrativo
5 (Avaliação Positiva)	33,3%	63,6%	60%
4	29,6%	27,3%	40%
3	22,2%	4,5%	0%
2	3,7%	4,5%	0%
1 (avaliação negativa	3,7%	0%	0%

O quadro acima mostra que na percepção dos discentes, docentes e funcionários técnicos administrativos, a forma da instituição se relacionar com os professores e funcionários possui uma avaliação positiva que varia entre 33,3% a 63.6%. Chama a atenção, no entanto, que para 7,4% dos discentes, 11% dos docentes e 4,5% dos funcionários técnico administrativo este item é avaliado de forma negativa.

O quadro a seguir mostra de forma sintética a percepção dos discentes, docentes e funcionários técnicos administrativos quanto ao o modelo de gestão e organização institucional.

Como você avalia o modelo de gestão e organização institucional			
	Discente	Docente	Técnico Administrativo
5 (Avaliação Positiva)	33,3%	54,5%	50%
4	29,6%	36,4%	40%
3	22,2%	4,5%	10%
2	11,1%	0%	0%
1 (avaliação negativa	3,7%	4,5%	0%

O quadro acima mostra que na percepção dos docentes e funcionários técnicos administrativos, sobre o modelo de gestão e organização institucional possui um relativo grau de satisfação, sendo que a avaliação positiva varia entre 33,3% a 54,4%. Chama a atenção, no entanto, que para 14,8% dos discentes e 4,5% dos docentes este item é avaliado de forma insatisfatória.

4.5 INFRAESTRUTURA FÍSICA

O quadro a seguir mostra de forma sintética a percepção dos discentes, docentes e funcionários técnicos administrativos quanto à infraestrutura física da instituição.

Quanto a infraestrutura física da instituição			
	Discente	Docente	Técnico Administrativo
5 (Avaliação Positiva)	33,3%	68,2%	80%
4	29,6%	22,7%	20%
3	22,2%	9,1%	0%
2	11,1%	0%	0%
1 (avaliação negativa	3,7%	0%	0%

O quadro acima mostra que na percepção positiva dos discentes, docentes e funcionários técnicos administrativos sobre a infra estrutura física da instituição varia entre 33,3% a 180%. No entanto, 14,8% dos discentes avaliaram de forma negativa.

5 BALANÇO CRÍTICO

Está seção apresenta as ações sugeridas a serem realizadas no ano de 2019 a partir das análises apresentadas na CPA ano base 2018.

AÇÕES PROPOSTAS NA CPA ANO BASE 2017		
DIMENSÕES	EIXOS	AÇÕES PROPOSTAS PARA SEREM REALIZADAS NO ANO DE 2019
PLANEJAMENTO E AVALIAÇÃO INSTITUCIONAL	Planejamento e avaliação	Nenhuma ação sugerida.
DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL	Missão e Plano de desenvolvimento institucional	Nenhuma ação sugerida.
	Responsabilidade social da instituição	Ampliar/aprimorar a mostra de responsabilidade da FACESM. Elevar a proximidade do Departamento de estágio com as empresas.
POLÍTICAS ACADÊMICAS	Políticas para o ensino, a pesquisa e extensão	Inserção de um sistema de educação a distância como metodologia pedagógica complementar; Introdução de metodologia ativa no sistema de ensino. Implementação de um programa de preparação dos alunos para o ingresso no mercado de trabalho.
	Comunicação e sociedade	Melhorar a divulgação institucional via as mídias digitais.
	Política de atendimento aos discentes	Nenhuma ação sugerida.
Políticas de gestão	Política de pessoal	Desenvolver atividades de integração entre os funcionários.
	Organização e gestão da instituição	Adequação da estrutura da instituição a nova realidade de mercado.
	Sustentabilidade financeira	Reestruturação do quadro de pessoal da instituição tendo em vista a nova realidade de mercado.
INFRAESTRUTURA FÍSICA	Infraestrutura física	Criação de uma sala de criatividade para os alunos.

5 - CONSIDERAÇÕES FINAIS

Ao observarmos a cultura de avaliação da FACESM, verifica-se que a instituição vem amadurecendo de forma bastante consistente no que diz respeito a cultura de auto avaliação. Neste processo de amadurecimento, verifica-se também um grande avanço no que se refere a tomada de decisões considerando o processo auto avaliativo.

As análises da CPA para o ano de 2018, representam o início de um novo ciclo de avaliação institucional que englobará os anos de 2019 e 2020, com uma análise global do período.

A CPA verificou também um processo de amadurecimento do próprio grupo de avaliação, a partir da participação de várias reuniões junto as comissões de avaliação in loco, que trouxeram várias contribuições no sentido de ampliar a visão do processo avaliativo.

De forma geral, observou-se por meio deste relatório que a instituição está tem tido avanços significativos nos quesitos avaliados, o que demonstra claramente que o processo de avaliação tem sido importante para o aprimoramento acadêmico da instituição.

Comissão Própria de Avaliação – CPA – FACESM